

Património Imaterial | Inscrição da «Filigrana de Gondomar» no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

Language

Undefined



Foi publicado no Diário da República o Anúncio n.º 211/2023 com a Inscrição da «Filigrana de Gondomar» no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

A filigrana, que etimologicamente significa “fio de contas”, é uma técnica de ourivesaria ancestral originária do concelho de Gondomar. Consiste na torção de dois fios metálicos muito finos, de ouro, prata, e mais raramente de cobre ou latão, que depois são achatados num cilindro de chapa.

A execução de peças em filigrana deriva de um trabalho de parceria entre os ourives, que preparam o fio e a armação dos objetos, as enchedeiras, artesãs que enchem as peças com fio de filigrana em contexto domiciliário e novamente os ourives, que soldam a filigrana e dão o acabamento final aos objetos.

O ofício desenvolveu-se a partir do século XVIII, convertendo-se nos séculos XIX e XX na atividade identitária de Gondomar, concelho que ainda hoje é o maior centro de produção de ourivesaria do país.

As oficinas ativas concentram-se nas freguesias de São Cosme, Valbom e Jovim, Fânzeres, São Pedro da Cova, Rio Tinto e Foz do Sousa.

Trata-se de um “saber-fazer” que se tem perpetuado intergerações em contexto artesanal, praticado em oficinas familiares e ensinado através da prática, da oralidade e da observação direta.

Doze destas oficinas integram a lista de certificação da Marca Nacional “Filigrana de Portugal” e sete a Rota da Filigrana, uma iniciativa do Município que muito tem contribuído para a difusão desta tradição, a par de estruturas como o Museu Municipal da Filigrana e o Centro de Formação Profissional da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria (CINDOR).

Ao aprovar a inscrição da “Filigrana de Gondomar” no INPCI, na sequência de proposta submetida pela Câmara Municipal de Gondomar, a DGPC reconhece a importância desta manifestação na identidade da comunidade em que se insere, valorizando também os processos sociais e culturais conducentes à sua valorização na contemporaneidade.

Para saber mais ^[1]

Fonte: Site da DGPC

Source URL (modified on 11/10/2023 - 15:07): <http://dietamediterranea.pt/?q=en/not%C3%ADcias-patrim%C3%B3nio-cultural-imaterial-invent%C3%A1rio-nacional/patrim%C3%B3nio-imaterial-inscri%C3%A7%C3%A3o-da->

Links

[1] <http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/InventarioNacional/DetailheFicha/719?dirPesq=2>